

CONSERVAÇÃO DE TARTARUGAS MARINHAS NO BRASIL: RESULTADOS ENCORAJADORES OBTIDOS NAS ÁREAS DE DESOVA

Marcovaldi^{1*}, M.A.; Thomé², J.C.; Almeida², A.P.L.S.; Lopez¹, G.G.; Santos¹, A.S.; Soares¹, L.S.; da Silva³, A.C.C.D.; Castilhos⁴, J.C.; Bellini⁵, C.; Grossman⁶, A.; Barata⁷, P.C.R.

¹ Fundação Pró-Tamar, Salvador, Bahia, Brasil; ² Projeto TAMAR-ICMBio, Vitória, Espírito Santo, Brasil; ³ Projeto TAMAR-ICMBio, Pirambu, Sergipe, Brasil; ⁴ Fundação Pró-Tamar, Pirambu, Sergipe, Brasil; ⁵ Projeto TAMAR-ICMBio, Fernando de Noronha, Pernambuco, Brasil; ⁶ Fundação Pró-Tamar, Fernando de Noronha, Pernambuco, Brasil; ⁷ Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; - * E-mail: neca@tamar.org.br, Fax: (71) 3676-1067

Palavras chave: quelônios, tendência de população, TAMAR.

As tartarugas marinhas são animais com maturação tardia, que requerem vários anos, em alguns casos em torno de três ou quatro décadas, para atingirem a idade reprodutiva. Este fato biológico define a escala temporal dos programas de conservação e, conseqüentemente, é necessário um período de tempo relativamente longo para se avaliar os efeitos das ações de conservação sobre as populações de tartarugas marinhas. G.C. Hays (2004) mostrou que alguns programas de conservação ao redor do mundo já conseguiram produzir séries temporais de longo prazo indicando um aumento significativo de desovas de tartarugas marinhas. Apresentamos aqui uma compilação de dados, publicados em 2007, que indicam resultados positivos das ações de conservação em praias de desova no Brasil, realizadas desde 1982 pelo Projeto TAMAR (Programa Brasileiro de Conservação e Manejo de Tartarugas Marinhas). Acreditamos que estes resultados são importantes não apenas para o Brasil, mas também em termos internacionais.

O número de ninhos de tartaruga-de-pente (*Eretmochelys imbricata*) na Bahia e Sergipe foi estimado em 199 em 1991/1992 e em 1345 em 2005/2006, um aumento de aproximadamente 7 vezes em 15 anos. Além disto, foi estimado que houve entre 185 e 475 ninhos de tartaruga-de-pente na temporada reprodutiva de 2005/2006 em uma área no Rio Grande do Norte (Fig. 1). O número de ninhos de tartaruga-oliva (*Lepidochelys olivacea*) em Sergipe e Bahia foi estimado em 252 em 1991/1992 e em 2606 em 2002/2003, um aumento de aproximadamente 10 vezes em 11 anos (Fig. 2). Na temporada reprodutiva de 2006/2007, foram registrados 3872 ninhos de tartaruga-oliva. Para a tartaruga-cabeçuda (*Caretta caretta*), o número estimado de ninhos para o Brasil aumentou em 5 vezes entre as temporadas de 1991/1992 e 2006/2007, de 1200 para 6000 ninhos (Fig. 3). Estes resultados fazem da população brasileira de tartarugas-cabeçudas uma das mais importantes do mundo, e das populações de tartarugas-olivas e de-pente, das maiores do Atlântico Ocidental para cada espécie. Apesar da população de tartarugas-de-couro (*Dermodochelys coriacea*) que desova no Brasil (no Espírito Santo) ser relativamente pequena, o seu número de ninhos aumentou de 6 em 1993/1994 para 100 na temporada de 2006/2007 (Fig. 4). Na temporada reprodutiva de 2006/2007, aproximadamente 18.000 ninhos das cinco espécies de tartarugas marinhas existentes no Brasil (as quatro espécies mencionadas acima e a tartaruga-verde, *Chelonia mydas*) foram protegidos pelo TAMAR, ao longo de 1000 km de praias de desovas na costa brasileira e em ilhas oceânicas.

Estes resultados refletem o trabalho desenvolvido através de uma parceria de longo prazo entre o governo, uma organização não governamental, o setor privado e as comunidades locais para promover nacionalmente a conservação das tartarugas marinhas, sempre com ênfase na incorporação de aspectos humanos e sociais em todas as atividades de conservação. Entretanto, apesar destes resultados encorajadores e das ações de conservação do TAMAR, vários fatores ainda ameaçam as populações de tartarugas marinhas no Brasil, como a ocupação desordenada das regiões costeiras, a captura acidental em atividades de pesca e a poluição marinha. Além disto, a conservação das populações de tartarugas marinhas depende não apenas de esforços regionais, mas também de ações internacionais.

O Projeto TAMAR, um programa de conservação do Ministério do Meio Ambiente, é afiliado ao ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, é co-administrado pela Fundação Pró-Tamar e oficialmente patrocinado pela Petrobras.

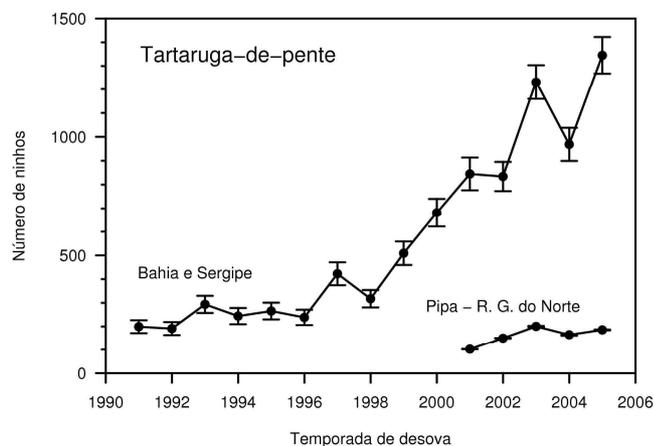


Figura 1: Número estimado de ninhos de tartaruga-de-pente por temporada reprodutiva. Curva superior: estados de Bahia e Sergipe, 1991/1992 a 2005/2006 ($n = 8582$). Curva inferior: região de Pipa, Rio Grande do Norte, 2001/2001 a 2005/2006 ($n = 802$). O primeiro ano de cada temporada reprodutiva está mostrado no eixo horizontal, e.g., 1992 = 1992/1993. Ver Marcovaldi et al. (2007) para detalhes.

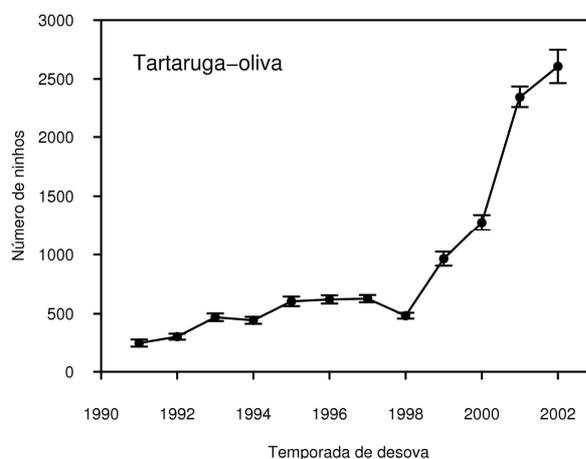


Figura 2: Número estimado de ninhos de tartaruga-oliva nos estados de Sergipe e Bahia, 1991/1992 a 2002/2003 ($n = 10,975$). Ver Da Silva et al. (2007) para detalhes.

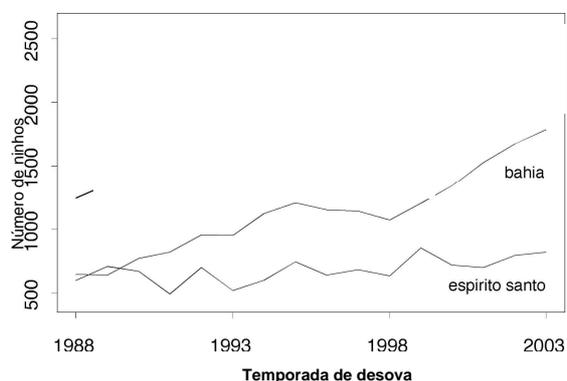


Figura 3: Número anual estimado de ninhos de tartaruga-cabeçuda na Bahia e Espírito Santo entre 1988/1989 e 2003/2004. Ver Marcovaldi e Chaloupka (2007) para detalhes.

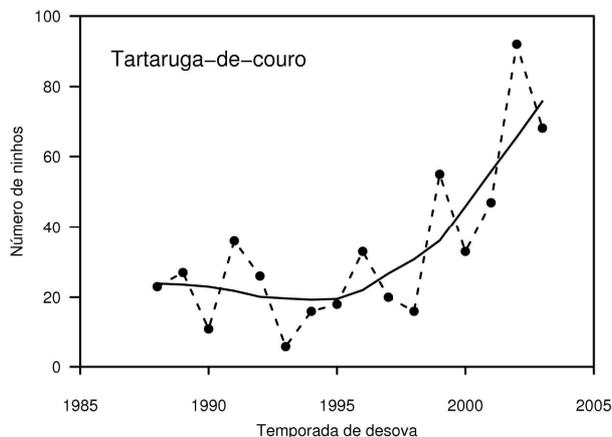


Figura 4: Número de ninhos de tartaruga-de-couro por temporada reprodutiva, estado do Espírito Santo, Brasil, 1988/1989 a 2003/2004 ($n = 527$). Ver Thomé et al. (2007) para detalhes.

REFERÊNCIAS

DA SILVA, A.C.C.D., J.C. DE CASTILHOS, G.G. LOPEZ, AND P.C.R. BARATA. 2007. Nesting biology and conservation of the olive ridley sea turtle (*Lepidochelys olivacea*) in Brazil, 1991/1992 to 2002/2003. *Journal of the Marine Biological Association of the United Kingdom* 87: 1047–1056.

G.C. HAYS. 2004. Good news for sea turtles. *Trends in Ecology and Evolution* 19: 349–351.

MARCOVALDI, M.A., & M. CHALOUPKA. 2007. Conservation status of the loggerhead sea turtle in Brazil: an encouraging outlook. *Endangered Species Research* 3: 133–143.

MARCOVALDI, M.A., G.G. LOPEZ, L.S. SOARES, A.J.B. SANTOS, C. BELLINI, AND P.C.R. BARATA. 2007. Fifteen years of hawksbill sea turtle (*Eretmochelys imbricata*) nesting in northern Brazil. *Chelonian Conservation and Biology* 6: 223-228.

THOMÉ, J.C.A., C. BAPTISTOTTE, L.M. DE P. MOREIRA, J. T. SCALFONI, A. P. ALMEIDA, D.B. RIETH, AND P.C.R. BARATA. 2007. Nesting biology and conservation of the leatherback sea turtle (*Dermodochelys coriacea*) in the state of Espírito Santo, Brazil, 1988–89 to 2003–04. *Chelonian Conservation and Biology* 6: 15–27.